



Homem tenta matar ex e filha a facadas em MOC

Na madrugada desta quinta-feira (25), um homem de 45 anos foi preso após invadir a casa da ex-companheira no bairro Renascença, em Montes Claros, e

atacá-la com facadas, ferindo também a filha do casal, de 18 anos. Segundo a Polícia Militar, o crime foi motivado pelo fim do relacionamento e agravado pe-

lo uso de álcool e cocaína. A ex-companheira sofreu ferimentos no braço e, para escapar, precisou pular do segundo andar, fraturando o pé. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Luta por direitos

No Dia da Empregada Doméstica, o Brasil reflete sobre os desafios e a valorização dessa profissão marcada historicamente por desigualdades. Apesar de avanços como a PEC das Domésticas, mais de 70% das trabalhadoras ainda estão na informalidade. **PÁGINA 7**

AGÊNCIA BRASIL

Hipertensão em alerta

O Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial, celebrado em 26 de abril, alerta para uma doença que atinge 27,7% dos adultos em Minas Gerais. A hipertensão pode ser silenciosa e, sem tratamento, levar a complicações graves. **PÁGINA 4**



► COLUNAS

PRETOBRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz

.....página 5

SOCIAL - Giu Martins

.....página 8

Especialistas reforçam que a prevenção é essencial, principalmente com o envelhecimento da população

Opinião

Brasiliência

Ivan Pereira*

O Brasil atravessa um momento desafiador. A polarização política, somada às dificuldades fiscais e econômicas, impõe obstáculos relevantes ao desenvolvimento do país. Enquanto outras nações avançam em inovação, produtividade e inserção internacional, o Brasil perde protagonismo no cenário global. Estamos cada vez menos no radar de investidores, e a sensação de estagnação torna-se cada vez mais presente.

E o problema fiscal está no centro dessa crise. O Estado brasileiro carrega uma responsabilidade enorme: precisa garantir serviços públicos de qualidade em um ambiente de restrições orçamentárias cada vez maiores. A capacidade de investimento público está limitada, mas a demanda por soluções urgentes só cresce — sobretudo nas áreas sociais.

A saída exige um novo pacto de confiança. O Brasil precisa aumentar seus níveis de investimento, mas com inteligência e foco em retorno social e econômico. Por isso, vejo as Parcerias Público-Privadas (PPPs) como importante ferramenta capaz de cumprir esse papel: desonerar o Estado, acelerar entregas, atrair capital privado e gerar eficiência na execução. Mais do que uma ferramenta financeira, as PPPs são uma alavanca para a transformação.

Nesse contexto, o Plano Nacional de Educação (PNE) ganha ainda mais relevância. Ele não é apenas uma diretriz legal: é um projeto de país. Cumprir suas metas é essencial para garantir um futuro mais justo, produtivo e sustentável. No entanto, com a limitação fiscal atual, o Brasil dificilmente conseguirá avançar no PNE com recursos exclusivamente públicos. É aí que as PPPs em infraestrutura educacional e serviços de apoio ganham papel estratégico. São mecanismos que podem viabilizar metas do PNE, ampliar o acesso, melhorar a qualidade e garantir que nenhuma criança ou jovem fique para trás.

E, aqui, estamos falando daquela

que é a base de toda uma sociedade: a educação. Todos os países desenvolvidos se destacam pela qualidade do ensino e instrução da população. Recolocar o Brasil no mapa dos investimentos, do desenvolvimento, da inovação e da produtividade passa pela capacitação de nossos cidadãos, especialmente aqueles que ainda estão crescendo. A hora de valorizar o ensino é agora, para darmos a virada que precisamos para seguir em frente. As metas do último PNE passaram longe de serem alcançadas. Nós não podemos cometer os mesmos equívocos nos próximos 10 anos.

Vejo nas PPPs o caminho mais viável e eficiente para transformar a área de infraestrutura social, em especial o foco em educação, assistência social e inclusão produtiva com qualidade, escala e impacto. E, aqui, falamos em uma união de esforços entre o poder público e a iniciativa privada, de modo a gerir os investimentos e as nossas principais riquezas materiais naquelas mais importantes: as imateriais, aquelas que estão em cada um de nós, brasileiros. As PPPs aparecem como uma alternativa para aliviar as contas públicas, passo importante que permitirá olharmos adiante, sem deixar de lado o principal interesse de nossas famílias: o direito ao acesso à educação.

E, se há uma razão pela qual seguimos acreditando no Brasil, ela está no seu povo. Somos uma nação de pessoas criativas, resilientes e empreendedoras. Gente que enfrenta desafios com coragem e inventa soluções mesmo diante da escassez. A brasiliência — essa força que combina esperança, resistência e ação — é o que nos move.

O Brasil é incrível. E o melhor do Brasil são os brasileiros. É por isso que seguimos acreditando. O futuro do país depende de escolhas estratégicas, de colaboração entre setores e, acima de tudo, do nosso compromisso coletivo com o futuro. O Brasil que queremos só será possível se cada um de nós fizer a sua parte.

*Co-CEO da Mind Lab

Felicidade no trabalho

Marinildes Queiroz*

Somente em agosto de 2024, o Brasil começou a considerar como prioridade a saúde psicológica no ambiente de trabalho. Antes da mudança trazida pela NR-1, não tínhamos exatamente uma norma que classificasse o risco ocupacional, deixando para as companhias a responsabilidade de decidir o que é seguro para o colaborador, abrindo margem para descuido ou possíveis erros nesse tratamento. Segundo pesquisa realizada pela InfoJobs, 86% dos funcionários consideram a saúde mental um fator determinante para escolher trocar de empresa, o que reforça a importância desse assunto.

Enquanto isso, outros países já estão mais avançados no tema. A Dinamarca, que está entre as nações do mundo que melhor equilibram vida pessoal e profissional, tem como diretriz a confiança nos trabalhadores. A Finlândia, também no ranking, trabalha com a filosofia de work life balance, na qual o ofício faz parte da vida, mas não é a prioridade. Já a Holanda, conhecida por sua cultura de trabalho baseada em produtividade sustentável, mostra que jornadas mais curtas podem aumentar a eficiência e o bem-estar.

Agora no Brasil, a NR-1 irá obrigar as empresas a mapear fatores que possam representar riscos psicossociais em suas estruturas organizacionais e gerenciar soluções que melhoram o ambiente de trabalho. A partir dessa nova diretriz, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) vai passar a implementar planos de ação mais abrangentes, que levam em consideração questões como assédio e violência no trabalho. Mas, vale destacar que para garantir o cumprimento da norma, a alta gestão precisa acompanhar de perto estratégias de áreas como comunicação interna, RH e T&D.

O relatório The Happiness Index, elaborado a partir de dados de 23 mil funcionários de empresas situadas no Brasil, mostrou que o índice nacional de felicidade é de 7,3, contra 7,6 globalmente. A pesquisa dialoga com uma triste realidade: muitos trabalhadores não se sentem valorizados como indivíduos e nem reconheci-

Enquanto isso, outros países já estão mais avançados no tema. A Dinamarca, que está entre as nações do mundo que melhor equilibram vida pessoal e profissional, tem como diretriz a confiança nos trabalhadores.

dos pelas suas conquistas, aspectos centrais da discussão sobre saúde mental, já que esses sentimentos levam ao burnout, ansiedade e estresse. Portanto, é preciso que as companhias foquem na criação de políticas bem estruturadas, como horários flexíveis e incentivo ao bem-estar, que impactem diretamente na satisfação dos colaboradores.

Mas mudar a cultura interna e valores não depende só das novas regras e obrigações da NR-1. Uma pesquisa da Robert Half em parceria com a The School of Life concluiu que 70% da infelicidade está ligada diretamente aos chefes e os maiores agravantes são falta de plano de carreira, de um propósito e relacionamentos tóxicos. Dados como esses precisam servir de alerta para os líderes, que devem repensar sua gestão e a forma como lidam com os seus colaboradores.

Por fim, concluo que os exemplos globais nos mostram que priorizar a felicidade, saúde e bem-estar dos colaboradores traz benefícios para todos os lados, além de ajudar na criação de uma sociedade mais equilibrada e sustentável. Já passou da hora das organizações investirem de verdade em ambientes colaborativos, incentivando que os funcionários tenham voz ativa nas decisões estratégicas para que se sintam pertencentes e engajados - fatores fundamentais para a felicidade no trabalho.

*Head de Pessoas e Cultura Organizacional da Up Brasil

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Homem preso após tentativa de feminicídio em MOC

► Ex-companheiro invade residência e agride mulher e filha a facadas no bairro Renascença

LARISSA DURÃES



Tenente Maria Tereza do 50° BPM relata que o suspeito saiu à noite, usou álcool e drogas, e retornou com uma faca

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Na madrugada de quinta-feira (25), um homem de 45 anos foi preso em Montes Claros após invadir a residência de sua ex-companheira e agredir tanto ela quanto a filha do casal com facadas. O crime, ocorrido no bairro Renascença, foi motivado pelo descontentamento do agressor com o término do relacionamento. A Polícia Militar informou que ele estava sob influência de álcool e cocaína no momento do ataque.

Segundo relatou a tenente Maria Tereza de Souza Caldeira Brant, do 50° Batalhão da Polícia Militar de Montes Claros, o suspeito saiu de casa durante a noite, consumiu bebida alcoólica e drogas, e voltou

armado com uma faca. Ele invadiu o quarto onde a ex-companheira, de 43 anos, e a filha, de 18, dormiam. “Ele começou a desferir facadas na ex-companheira, atingindo seu braço. A filha interveio e também foi ferida no rosto e na perna”, afirmou.

Durante a briga, as vítimas conseguiram quebrar a faca usada pelo agressor. Determinado a continuar o ataque, o homem desceu até a cozinha da casa, no andar de baixo, para pegar outra arma branca. “Nesse momento, a ex-companheira trancou a porta do quarto para impedir que ele retornasse e dessa continuidade à ação. Mas, ao perceber que ele tentava arrombar a porta, ela pulou da janela do segundo andar e acabou fraturando o pé na queda”, contou a tenente.

A Polícia Militar foi acionada e, ao chegar ao local,

aplicou técnicas de atendimento pré-hospitalar tático nas vítimas, inclusive utilizando torniquetes para conter os sangramentos até a chegada do SAMU e do Corpo de Bombeiros, que prestaram os primeiros socorros.

O agressor tentou fugir em uma motocicleta, mas colidiu com um automóvel estacionado na rua. Em seguida, voltou ao local do crime, onde foi contido e amarrado por populares. “Quando a guarnição chegou, ele já havia sido agredido e estava imobilizado. Não foi possível identificar quem realizou as agressões. Ele foi socorrido e permanece internado sob escolta policial, aguardando transferência para a Delegacia de Polícia”, disse a tenente.

De acordo com ela, o homem já possuía registros anteriores por lesão corporal e ameaça contra a ex-companheira, datados de

cerca de seis ou sete anos atrás. No entanto, não havia medida protetiva em vigor no momento do crime. “A motivação foi o inconformismo com o fim do relacionamento, agravado pelo uso de álcool e cocaína. Ele chegou ao local já sob efeito dessas substâncias”, afirmou.

O crime está sendo tratado como tentativa de feminicídio, cuja pena pode variar entre 20 e 40 anos de prisão. “É importante que a população colabore com a realização de denúncias. Temos o disque 180 para casos de violência doméstica e o 190 para ocorrências em andamento. Às vítimas, reforçamos a importância de denunciar, mesmo que a violência ainda esteja apenas em forma de ameaça. A medida protetiva de urgência permite que a Polícia Militar acompanhe a situação e atue preventivamente”, destacou.



Indignação

É preciso que o Congresso Nacional em parceria com Governo Federal, STF e OAB, discuta a elaboração de leis mais rígidas, mais severas para punir pessoas do sexo masculino, que não considero homens na concepção da palavra. São pessoas que sem motivos tem estuprado, agredindo e até tirado a vida de mulheres. Como as penas e as leis para estes tipos de crime são brandas a prática já banalizou. Tais registros têm sido a principal notícia dos órgãos de imprensa e nas redes sociais. Hoje mesmo, logo pela manhã deparei uma destas cenas deploráveis próximo a minha residência. Apesar de entender que ninguém deve fazer justiça com as próprias mãos, sou favorável à expressão “olho por olho, dente por dente”.

Indignação II

Quando citamos a expressão “olho por olho, dente por dente” para mostrar a indignação pelas constantes covardias praticadas contra mulheres, ressaltamos que a expressão está contida em um dos artigos do Código de Hamurabi, da era antiga. Elaborado segundo os historiadores, entre os anos de 1792 e 1750 antes de Cristo. O código tinha como base a “Lei de Talião” que estabelecia a aplicação da pena, como uma vingança da sociedade.

Praça da Estação

É preciso que os municípios tenham mais autonomia nas questões dentro da sua área de abrangência e que estejam envolvidos órgãos do Governo como Dnit, Anatel, órgãos ambientais, VLI e outras empresas que detêm a concessão pública. Já tivemos problemas com a construção da ponte na Minas Gerais, onde durante muito tempo a VLI, DNIT e Copasa colocaram empecilhos. Agora é a área conhecida como Praça da Estação, onde prédio pertencente à União foi invadido por moradores em situação de rua e tem servido para uso de drogas, banheiro e acúmulo de lixo. Isto sem contar com a falta de iluminação. O problema é que a VLI fala que não é de sua responsabilidade, a prefeitura fala o mesmo e o DNIT também “lava as mãos” dizendo que tem o interesse de transferir a área para o município, o que até agora não aconteceu.

Morador de rua

Constantemente estamos falando sobre a invasão de moradores em situação de rua em diversos pontos de Montes Claros. Não temos com isso a intenção de menosprezar essas pessoas que são seres humanos e merece nossa atenção e cuidado. Quero com isso alertar para a necessidade do secretário de Desenvolvimento Social, André Kévy atacar de frente o problema. Não é necessário lembrar que o então secretário da pasta Aurindo Ribeiro sempre era criticado por não ter enfrentado de frente o problema.

Dever do Judiciário

Existe uma frase do filósofo Sócrates que é adequada aos tempos de hoje e que deveria ser seguida fielmente pelo judiciário nas três instâncias do poder: “ouvir atentamente, considerar sobriamente e decidir imparcialmente”

Saúde

Prevenção e autocuidado

► Dia Nacional de Combate à Hipertensão: Minas em alerta com 27,7% de casos

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Instituído em 2002, por meio da Lei 10.439/2002, o dia 26 de abril é o “Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial”. A data chama a atenção para um problema que afeta 27,7% da população adulta em Minas Gerais, estado que aparece em segundo lugar com mais casos da doença, atrás apenas do Rio de Janeiro, com 28,1% da população afetada. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde a partir do Relatório Vigitel.

O empresário Rogério Rocha, de 47 anos, convive há 20 anos com a situação, descoberta por acaso, em uma roda de amigos, quando uma enfermeira aferia a pressão dos que ali estavam e ele foi surpreendido com o número 14/8, acima do índice considerado “normal”, de 12/8.

“Ela me orientou a procurar o médico e passei por exames como eletrocardiograma, ecocardiograma e esteira. Tudo que existia de exame fiz e, de lá para cá, tomo remédio diariamente”, diz. Sobre a qualidade de vida, Rogério afirma que é possível ter lazer, caso exista o controle. Porém, teve que abdicar do futebol porque percebia que só praticar o esporte, a pressão subia. A pressão alta, ele conta, herdou do pai e fez conscientemente a mu-

ARQUIVO PESSOAL'



Rogério Rocha afirmou que o lazer é possível, mas sem descuidar da alimentação e tomando a medicação diariamente

dança de hábitos alimentares. “Hoje não como comida salgada, parei de beber e faço apenas caminhada. A gente tem que se acostumar. O que vejo é que as pessoas tomam o re-

médio e, quando a pressão aparentemente normaliza, voltam a cometer excessos”, alertou. Recentemente, ele voltou a sentir dores de cabeça, refez o check-up, sendo orienta-

do a mudar de remédio. “Acho que meu organismo já havia se acostumado. Mudei o remédio e melhorei. Agora são dois comprimidos de manhã e dois à noite. Não tem jeito, é

aceitar e cuidar”.

Nem sempre a hipertensão vem acompanhada de sintomas. A doença pode ser silenciosa e o perigo é real. A cardiologista e professora do Centro

Universitário Funorte, Rita de Cássia Oliveira Araújo, diz que a hipertensão é uma comorbidade que atinge milhares de brasileiros e que, se não cuidada, pode se tornar crônica, principalmente com o envelhecimento da população.

“As indicações para prevenir a doença envolvem muito o estilo de vida da pessoa. Cuidados como ingerir uma dieta mais saudável rica em potássio, reduzir o consumo de sódio, praticar atividade física pelo menos 150 minutos semanais, ou seja, 30 minutos por dia durante cinco dias da semana, já são importantes para a prevenção”, orienta a médica, que ressalta a necessidade de se procurar um médico para consultas de rotina, mesmo com a adoção de hábitos saudáveis.

“Se a pessoa já faz uso de medicação e tem o diagnóstico de hipertensão crônica, ela deve fazer consulta pelos menos a cada seis meses. A hipertensão tem tratamento e quanto mais cedo ocorrer o tratamento, menos chances o paciente tem de ter complicações a médio e longo prazo”, explica. Outro ponto de atenção, segundo a médica, é quanto ao Índice de Massa Corporal (ICM). “Se elevado, é indicada a redução de peso. Manter uma boa qualidade de sono também é importante para reduzir os riscos”. Quanto ao valor de referência preconizado, Rita diz que hoje existe a pressão ótima e não é mais 120 por 80 (12/8). “A pressão ótima é menor que 120 por 80, então seria 110 por 70 (10/7)”, finaliza.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

União e propósito

No dia 24, quinta-feira, foi oficialmente lançado o projeto “Juntas por Deus”, uma iniciativa do Ministério de Mulheres da Igreja Batista Esperança e Vida, que tem como missão fortalecer a comunhão entre as mulheres da igreja, promover o crescimento espiritual, emocional e social, além de incentivar ações solidárias e evangelísticas —

sempre em alinhamento com os divina.

Jeziane Azevedo, líder do Ministério de Mulheres, deu início à reunião dando as boas-vindas a todas as presentes, conduzindo um encontro repleto de comunhão e propósito.

Líderes compartilharam testemunhos impactantes, palavras proféticas e relataram os desafios enfrentados ao longo da caminhada do projeto, trazendo

do edificação e encorajamento a todas.

Em um ambiente claramente marcado pela presença do Espírito Santo, o evento também contou com a palestra “Gestão de pessoas para engajar no WhatsApp”, ministrada por Priscila Azevedo, trazendo estratégias práticas e inspiração para o fortalecimento da conexão entre as participantes.



Jeziane Azevedo, líder do Ministério de Mulheres



Aqui estamos na equipe de coordenação do Projeto “Juntas por Deus”



O evento de lançamento reuniu diversas líderes, membros da equipe de coordenação e da mesa posta, em um momento marcado por alegria e inspiração



Detalhes da mesa

Madri

Montes Claros ganhou no último dia 24/4 a, mais nova opção em saúde e bem-estar: a Drograria Madri. Após 12 anos de atuação e reconhecimento na cidade de Lontra, no Norte de Minas, a marca comandada pelos empresários Marcelo e Adrienne Gusmão – também proprietários da Odontoclinic Cula Mangabeira – inauguraram a primeira unidade na maior cidade do Norte de Minas, marcando o início de um ousado projeto de expansão regional. O nome Madri tem origem na junção dos nomes do casal fundador – Marcelo (Ma) e Adrienne (Dri) –, simbolizando os valores familiares que regem a gestão do negócio. “É a nossa família cuidando da sua família”, define Marcelo Gusmão. Com estrutura moderna, ambiente climatizado e amplo estacionamento, a nova loja foi totalmente pensada para proporcionar conforto, praticidade e atendimento humanizado. Localizada em área central, na Aveni-



Os empresários Marcelo e Adrienne Gusmão (fotos Influência Marketing)

da Mestra Fininha, 787, a unidade pretende atender não só os montes-clarenses, mas também a população flutuante que circula pela cidade diariamente.

Mulher virtuosa

A imersão Mulher Virtuosa- Lapidada para Brilhar- 2025 acontecerá no próximo dia 3/5, de 15 às 21h, no Paineiras Eventos, Chácara Paineiras, Estrada da Produção.

Quem promete que a 4ª edição dessa imersão será incrível é a idealizadora do evento, a conhecida e querida Josi Moura. Uma das convidadas para as palestras é Elizabeth Pimentel, especialista no tema Narcisismo. Foram convidadas também outras palestrantes que trabalharão temas como finanças, saúde física e mental, conexões e propósito de vida. Serão 6hs de conexões, aprendizados, diversão e muita alegria. Um ambiente agradável conectado com a natureza, acompanhado de Coffe break, sorteio de brindes e muitas delícias para desfrutar.



Josi Moura, escritora, psicanalista e palestrante, idealizadora da Imersão Mulher Virtuosa. Mulher, você é uma pedra preciosa, se permita ser lapidada para brilhar!



- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 @facebook.com/hcmarioribeiro
 @instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Juvenal Caldeira Durães

Falar de Juvenal Caldeira Durães, nosso confrade da Academia Montes-clarensense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, é um momento único que a vida nos dá e dele não podemos abdicar de forma nenhuma. Antes, mesmo, de conhecer pessoalmente o professor Juvenal, o meu saudoso sogro, Gasparino Rodrigues dos Santos, já anunciava o seu nome nas rodas de conversas, como sendo uma pessoa de muita importância para ele. Pois, criam senhores, o Juvenal, ainda menino, já era um aprendiz de mecânica, na sua "Oficina Progresso", que ficava situada na rua São Francisco.

O tempo já vai longe, quando, desde o primeiro momento que nos encontramos, falávamos desse fato entre umas outras histórias de vida. Nasceu, então, entre nós, uma amizade que já dura mais de meio século e, hoje, somos escritores de fato.

Escrever um livro não se trata de loucura, e nem de estultice, mas, de um desejo incontido no peito da gente e que, um dia desperta do coração para explodir no mundo da eternidade. As memórias escritas são como poemas que vagam nas vagas do aleatório sem o compromisso das métricas e nem o das rimas. As memórias escritas nascem e vivem livres e livres perpetuam no tempo. O próprio memorialista Juvenal Caldeira Durães desabafa dizendo que: "por mais que eu resistisse, não tive

Escrever um livro não se trata de loucura, e nem de estultice, mas, de um desejo incontido no peito da gente e que, um dia desperta do coração para explodir no mundo da eternidade. As memórias escritas são como poemas que vagam nas vagas do aleatório sem o compromisso das métricas e nem o das rimas.

como deixar de escrevê-las, para minha satisfação interior e para a apreciação e meditação de minha posteridade".

Por todas essas razões, constituem motivos de regozijo as publicações das obras do professor Juvenal Caldeira Durães. Autor de uma extensa e invejável biografia de vida, como educador ele é considerado um grande professor de Matemática, já que dedicou toda a sua vida com proficiência inigualável e com extremado amor na árdua

tarefa de ensinar. Aposentado no dia 24 de novembro de 1997, "quando justamente completava quarenta anos de magistério, ocasião em que recebeu inúmeras homenagens e demonstração de carinho e de amizade da comunidade universitária da UNIMONTES".

Disse Cibele Veloso Milo que "o seu 'currículo' é rico, como é rico o seu coração, cheio de bondade; sua alma nobre, faz transcender uma aura iluminada, privilégio do Ser que adquiriu, ao longo dos anos, sabedoria de vida". Por tudo isso, o professor Juvenal é um talentoso artista das letras em contar as suas reminiscências com raras habilidades de artesão, mas é, sobretudo, um escritor completo que de futuro abrilhantará as nossas bibliotecas com outros livros. Quiçá, dezenas de novos livros. O nosso Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, sente-se honrado em tê-lo no quadro de associados o professor Juvenal Caldeira Durães.

O professor Juvenal escreveu os seguintes livros: "Sítio Azedo", "Experiência de uma vida" e "Assim eu Penso". Interessante que, todos esses livros trazem no seu bojo os meus prefácios. Queremos parabenizar o professor Juvenal que, merecidamente, recebe agora o título de Cidadão Benemérito de Montes Claros. Mais, ainda, felicitar a sua família e congratular com essa casa, que verdadeiramente reconheceu o valor e a dedicação do professor Juvenal, como um benfeitor da cidade de Montes Claros. Obrigado!

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Geral

Direitos trabalhistas

► Valorização e desafios no 'Dia da Empregada Doméstica'

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

No Dia da Empregada Doméstica, celebrado em 27 de abril, o Brasil é chamado a refletir sobre a importância e a valorização de uma profissão que, embora essencial para o funcionamento de milhões de lares, é marcada por desafios históricos. Com uma força de trabalho que supera cinco milhões, predominantemente mulheres, negras e de baixa renda, o setor doméstico ainda luta pela formalização dos contratos, pelo respeito integral dos direitos trabalhistas e pela desmistificação de um ofício frequentemente estigmatizado socialmente.

A data é uma homenagem à Santa Zita, padroeira das empregadas domésticas, que viveu na Itália do século XIII e ficou conhecida por sua dedicação e honestidade no trabalho em casas de família. No Brasil, onde o trabalho doméstico tem raízes profundas no passado escravocrata, a data também carrega um simbolismo de resistência e conquista.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar dos avanços legais, apenas cerca de 25% das empregadas domésticas no Brasil têm carteira assinada. A informalidade ainda é uma realidade preocupante, especialmente após a pande-

LEONARDO QUEIROZ



Vanilde Lima comenta que ter a carteira assinada e todos os seus direitos garantidos representa uma grande vitória para ela

mia da Covid-19, que agravou as condições de trabalho e a insegurança financeira de muitas dessas profissionais.

A empregada doméstica Vanilde Lima, de 43 anos, explica que ter a sua carteira assinada e todos os seus direitos garantidos é uma grande vitória. "Agentes sabe que nem sempre foi assim, muita gente da minha profissão ainda luta por isso, então valorizo muito cada conquista. Com esse trabalho, eu consigo ajudar no orçamento da minha família, colocar comida na mesa e criar meus filhos com dignidade. Não é uma profissão fácil, tem seus desafios, mas faço com orgulho e muito amor. Estou muito feliz com o meu trabalho, porque sei que, além de cui-

dar da minha casa, também ajudo a cuidar de outras famílias. Isso tem muito valor para mim", diz.

DIREITOS

Um dos marcos mais importantes da história recente dessa profissão foi a chamada "Proposta de Emenda Constitucional (PEC) das Domésticas", promulgada em 2013 e regulamentada em 2015, que ampliou os direitos trabalhistas da categoria. A Emenda Constitucional n.º 72 assegurou garantias como jornada de trabalho de 44 horas semanais, pagamento de horas extras, adicional noturno, FGTS obrigatório e seguro-desemprego.

Antes disso, as empregadas domésticas estavam excluídas de diversas ga-

rantias previstas para os demais trabalhadores urbanos e rurais. A regulamentação foi resultado de anos de mobilização de sindicatos e entidades que lutam pelos direitos das trabalhadoras.

Advogada trabalhista, Lenise Diniz explica que as empregadas domésticas ainda enfrentam desafios significativos. "Mesmo com as melhorias trazidas pela Emenda Constitucional n.º 72 e pela Lei Complementar n.º 150, as trabalhadoras domésticas ainda passam por muitos problemas. O maior deles é a informalidade: mais de 70% não têm carteira assinada. Isso faz com que percam direitos importantes, como férias pagas, 13º salário, FGTS e aposentadoria. Além disso, muitas traba-

ham excessivamente, sem controle de ponto, e enfrentam desrespeito ou até assédio. O preconceito por classe social e por raça piora ainda mais a situação e torna a profissão mais frágil", diz.

"Ter a carteira assinada é um passo importante para garantir mais respeito e igualdade às empregadas domésticas. Com a formalização, elas passam a ter direitos como INSS, FGTS, seguro-desemprego e estabilidade durante a gravidez, o que traz mais segurança no trabalho e na vida financeira. Mas ainda falta conscientizar muitos empregadores sobre essa obrigação e aumentar a fiscalização, já que muita gente ainda resiste a registrar correta-

mente essas profissionais, principalmente em algumas regiões do país", afirma Lenise.

"Ter a carteira assinada é um passo importante para garantir mais respeito e igualdade às empregadas domésticas. Com a formalização, elas passam a ter direitos como INSS, FGTS, seguro-desemprego e estabilidade durante a gravidez, o que traz mais segurança no trabalho e na vida financeira. Mas ainda falta conscientizar muitos empregadores sobre essa obrigação e aumentar a fiscalização, já que muita gente ainda resiste a registrar correta-

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Em meio à correria da vida, há dois sentimentos que têm o poder de nos manter inteiros: a gratidão e a amizade. Ser grato não é apenas dizer “obrigado”, é reconhecer, no silêncio do coração, tudo o que nos fortalece, mesmo nas adversidades. E entre os maiores motivos para agradecer, está a presença dos amigos de verdade.”

Samba de Milhões: 3 anos de alegria, encontros e muito samba - estaremos lá!

Há três anos, Montes Claros vibra no compasso da alegria com a família Samba de Milhões — um projeto que virou tradição e conquistou o coração da cidade. E, claro, como tudo que é bom merece ser celebrado com estilo, a próxima edição será histórica! No dia 03 de maio, o Parque de Exposições João Alencar Athayde será palco de uma verdadeira explosão de música e energia com um presente à altura dessa festa: É O Tchan, uma das bandas mais icônicas do Brasil, vai comandar o palco ao lado de Foca y Fabín, Erick Prew e DJ T7. E pra deixar tudo ainda mais especial, teremos o Lounge Pra Poucos com Giu, um espaço premium, cheio de charme, conforto, drinks exclusivos e vista privi-



legiada. Um brinde ao samba, à amizade e às melhores conexões, para quem ama curtir com estilo. O Samba de Milhões vai fazer história, e você é nosso convidado pra viver esse capítulo memorável. Nos vemos lá, no evento mais querido da cidade!

Lounge Pra Poucos com Giu: exclusividade e energia no Samba de Milhões



No próximo dia 3 de maio, o Parque de Exposições será palco de uma experiência única: o “Lounge Pra Poucos com Giu” no evento Samba de Milhões. Idealizado por Giu Martins, o lounge promete uma atmosfera exclusiva, reunindo convidados especiais em um ambiente sofisticado e descontraído. Além de curtir o show do grupo É O Tchan, os participantes do lounge terão acesso a serviços diferenciados, proporcionando conforto e uma vista privilegiada do palco. É a combinação perfeita de música, estilo e boas companhias. Para mais informações e detalhes sobre o evento, acompanhe o perfil oficial de Giu Martins no Instagram: @giumartins

Rosângela Silveira em cena onde o sucesso ecoa há milênios



Em sua temporada de férias pela Grécia, a jornalista Rosângela Silveira faz parada obrigatória no Teatro de Epidauro, no Peloponeso — uma das ruínas mais preservadas e emblemáticas da antiguidade. Palco de tragédias, comédias e aplausos que atravessaram séculos, o espaço segue sendo um verdadeiro monumento ao sucesso da arte de emocionar. Sob o clima ameno da primavera grega, com temperaturas agradabilíssimas, Rosa aproveita para explorar as belezas históricas e naturais do país.

Momentos Feijoada do Giu no Zenaide Bar



Este colunista com as irmãs Paty Oliveira e Dany Oliveira Sovic, que chegou na manhã da feijoada, curtiu o evento intensamente e está matando a saudade de amigos e familiares. Daniella reside em Oslo - Noruega



Cibele Athayde com Rose Mary (ganhadora do sorteio de uma viagem para o Cana Brava Resort All Inclusive), com este colunista



Eduardo e Ricardo com Charles Caldeira (o vice presidente do Max Min Clube), este colunista e o presidente do Max Min Clube Wellington Felix



O super querido casal Douglas “Horti Fruti” e a competente Caroliny Arruda Pereira com este colunista



Este colunista com o casal Rodrigo Taioba e Beatriz Vry com os modelos Quality: Emanuel Fernandes e Sara Collen que fizeram parte da equipe Lagoa Chevrolet na Feijoada do Giu de maneira muito elogiada por todos

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

